



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EM ATENDIMENTO À COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (29-11-2022).

Ao vigésimo nono dia do mês novembro de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às nove horas e quatro minutos, realizou-se a Reunião em Atendimento a Comissão Permanente de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Mariana, que ocorreu presencialmente e por videoconferência, para tratar sobre as políticas públicas de combate ao assédio sexual no município de Mariana, que possamos conjuntamente sugerir a elaboração de cartilha e outras ferramentas/ estratégias de defesa e proteção voltados para o referido tema. **Participaram da Reunião:** Os vereadores Pedro Sousa, Sônia Azzi, Adimar José Cota. **Registraram Presença:** Ramon Magalhães- GCM-Segurança Pública, Raquel de Souza- Secretaria de Conjunta de Segurança, Rosana Araujo Dias- Coordenação CREAS, Lara Cecílios Psicóloga CREAS, Vanderley Luis de Oliveira- Subsecretário Municipal de Sec. Desenvolvimento e Cidadania, Cláudia Dionísio Vieira - Coordenadora da Proteção Social Especial de Média Complexidade, Danilo Brito das Dores- Secretário Municipal de Saúde, Aparecida Tavares, Walber Luiz da Silva- Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, Cyra Maria Zara- CMJ. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Pedro Sousa deu início aos trabalhos cumprimentando aos participantes da reunião presente, agradeceu os representantes das Secretarias e os demais. Pontuou que, o tema da reunião atinge em suma maioria as mulheres que constituem a sociedade marianense e que o motivo precursor da reunião anterior e da presente foi o caso de um jovem que relatou ser perseguido e posteriormente assediado nas ruas de Mariana. Sendo que após ver os vídeos do jovem lhe coube protocolar um requerimento na Casa para poderem dialogar sobre a infeliz eventualidade e saberem de quais Políticas Públicas o Município de Mariana disponibilizara para sua população sobre o assédio moral, assédio sexual, importunação sexual entre outras. Visto que, o objetivo é organizar soluções para prevenir e caso disponibilizar para a população algum tipo de protocolo para poderem se orientar em tal situação, enfatizou o transporte público que devido a estarem com um volume maior que sua capacidade acaba por propiciar abusos. Prosseguiu sua fala, questionando a Segurança Pública se tem ocorrido denúncias de assédios, quais são os meios de ação da Guarda Civil quando ocorre. Com a palavra o Sr. Ramon cumprimentou a todos e relatou que nesse ano tiveram a demanda de dois casos, apenas porque as vítimas não conseguem procurar a Delegacia de imediato ao abuso, isso ocorre posteriormente. Nos casos em que é acionada no exato momento do abuso ou assédio, a Guarda disponibiliza um veículo para a averiguação da denúncia. Afirmou ser necessária uma campanha para encorajar as vítimas a denunciarem na hora, por não haver muitas denúncias na qual as medidas educativas de campanhas são uma via de ação pública. Com a palavra o Vereador Pedro Sousa perguntou se o atendimento disponibilizado às vítimas é realizado por uma equipe feminina com intuito de deixar mesmo desconfortável para a vítima relatar o abuso. Em resposta, o Sr. Ramon.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EM ATENDIMENTO À COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (29-11-2022).

Informou que possui uma equipe responsável por esse acompanhamento em parceria com membros que representam o setor da Lei Maria da Penha. O Vereador Pedro Sousa indagou se a vítima pode solicitar as imagens das câmeras de segurança no local. Em resposta, o Sr. Ramon afirmou que a vítima pode acessar as imagens até trinta dias, sendo conduzidas para realizarem outro bilhete de ocorrência na Polícia Civil para prosseguir com o processo de denúncia. Com a palavra, a Sra. Raquel esclarece que as imagens da câmera de segurança não são disponibilizadas diretamente para a vítima, mas que a equipe da Guarda Municipal tem acesso e analisa as imagens, junto aos relatos do caso e encaminha aos outros órgãos competentes para buscar o melhor amparo possível. Afirmou que não é por serem dois casos registrados no ano de dois mil e vinte e dois que pode-se descartar os outros casos ocorridos, pois as vítimas em maioria dos casos não chegam a efetuar a denúncia. Sendo que a Secretaria de Segurança Pública, a Guarda Municipal e as demais Secretarias precisam elaborar em conjunto, um trabalho de conscientização para a população marianense, principalmente para as mulheres, que infelizmente são os alvos centrais desse tipo de caso. Com a palavra o Vereador Pedro Sousa afirmou que as mulheres necessitam de amparo nessa situação, pois os meios de atuação dos abusadores, são sutis aos demais, sendo que as vítimas talvez não percebam o ato. Acrescentou a solicitação de que fosse realizado pelo Município a divulgação do número da Corregedoria no *Instagram* do Município, visando a maior explanação do tema. Com a palavra a Sra. Rosana reprisou que existe sim uma vergonha da mulher vítima de assédio em conduzir a denúncia. Destacou que existe a violência de gênero que agride homens homossexuais, bissexuais e transsexuais e que não são computadas tal como a violência infantil. Ressaltou que, ao ocorrer uma violência sexual na qual haja penetração na vítima, pode-se no prazo de quarenta e oito horas buscar atendimento de saúde e solicitar o coquetel, com função de prevenir doenças sexualmente transmissível, gravidez e o direito legal ao aborto em caso de estupro até vinte semanas. Finalizou sua fala destacando que a educação das crianças para saberem dizer que não podem tocar em seus corpos é de suma importância. Com a palavra, o Vereador Pedro Sousa, sublinhou que a sociedade é machista e que atos ordinários das relações familiares reforçam e propiciam esse tipo de situação. Com a palavra o Sr. Walber cumprimentou a todos e iniciou sua fala destacando que em Mariana ocorre um bom atendimento às vítimas. Sendo que sua preocupação volta-se para como o agressor é tratado, pois sua compreensão como homem do que é certo ou errado, necessitando de reeducação. E acrescentou que as cartilhas devem ser direcionadas aos homens para conscientizá-los sobre o assédio. Com a palavra, a Sra. Luciane apresentou uma cartilha utilizada para conscientizar as crianças sobre não poderem tocar em suas partes íntimas. Explicou, como ocorre os procedimentos em situação de abusos de menores, onde são abordados de forma que não os amedronta,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EM ATENDIMENTO À COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (29-11-2022).

que a escola possui um papel importante para informá-los sobre o que é um abuso e como identificar. Com a palavra, a Sra. Aparecida cumprimentou a todos, reiterou o que foi dito anteriormente e destacou a fala da Sra. Luciene, que disse não dever apenas tratar com as crianças, tem que reeducar os pais sobre os temas. Em seguida questionou a fala do Sr. Walter sobre as vítimas serem bem assistidas e indagou quais são as Políticas Públicas que ele reconhece que provém essa afirmação. Retornou à fala da Sra. Raquel, perguntando como a vítima fica após a denúncia e se a segurança está disponibilizando ou podendo colocar câmeras nos postes de iluminação. Explicou que a cidade de Mariana tem recursos para ampliar a segurança, pois a Compensação Financeira pela Exploração Mineral-CFEM pode ser destinado a quatro Secretarias: Educação, Meio Ambiente, Saúde e Infraestrutura. Sendo que é necessária uma atitude dos Vereadores para solucionarem esse percalço. Com a palavra a Sra. Cyra agradeceu a todos afirmou que o assunto de abuso deve ser tratado nas escolas e precisam de cartilhas que instruem os professores para abordarem o assunto. Relatou uma situação familiar na qual, sua sobrinha que morava com o pai e avô foi violentada dos quatro anos aos oito e que ao contar para sua irmã sobre as violências, a mãe da jovem adolescente acabou por optar pelo suicídio por não aguentar esse fato. Complementou que a jovem adolescente possui uma revolta, responsabilizando-se pelo ocorrido com a mãe e que o abusador ficou preso por aproximadamente cinco meses, e ainda aparecem outras vítimas deles na atualidade. Esses fatos acarretaram alguns problemas de saúde na jovem adolescente e não possui apoio de nenhuma instituição social. Com a palavra, a Sra. Cláudia cumprimentou a todos os presentes e esclareceu que a Secretaria de Desenvolvimento Social se constitui basicamente para trabalhar a prevenção das vulnerabilidades sociais, proteção especial de média vulnerabilidade, a violação de direitos onde ainda há vínculos familiares e na proteção especial de alta complexidade, onde não há mais vínculos familiares. Em resposta ao questionamento levantado pela Sra. Aparecida sobre o apoio após denúncia o caso é encaminhado para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS que realiza o atendimento psicossocial, psicólogos, etc. Afirmando que a educação das crianças são de extrema importância e possui um projeto de distribuir cartilhas para escolas, mesmo possuindo suas limitações sociais, tentando desvencilhar da cultura do silêncio entre as mulheres. Com a palavra o Sr. Ramon reforçou o trabalho do pós-violência e explicou que as câmeras nos postes de iluminação em Mariana são mais eficazes que as outras, pois possuem melhor tecnologia, incluindo identificação de placas dos veículos. Prosseguiu pontuando que, a Guarda monitora o acusado de violação e protege a vítima com rondas, etc. Com a palavra, o Sr. Freitas cumprimentou a todos e parabenizou os vereadores, destacando a importância de manterem diálogos sobre o tema, que realizam campanha nas escolas de Mariana sobre violência, drogas e outros temas de debate



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EM ATENDIMENTO À COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (29-11-2022).

público sendo que a fala de todos os participantes da reunião foram de suma importância na qual, a Secretaria está sempre a disposição. Com a palavra, o Vereador Pedro Sousa solicitou que fosse enviado para a Secretaria dessa Casa, as sugestões de forma compilada sobre as pautas de cada um dos presentes para o Município dar mais destaque aos acontecimentos. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense”, o Vereador Pedro Sousa agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar, encerrou a reunião às onze horas e cinco minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**